

Apresentação

Ao sediar a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) na gestão 2015-2017, a Universidade Federal de Uberlândia, com o apoio dos Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) e Pro-fArtes - UFU, teve a honra de realizar o IX Congresso da ABRACE, em novembro de 2016.

Ao completar dezoito anos de ABRACE, uma de nossas buscas foi colocar em pauta a inserção sociopolítica da associação, especialmente diante do contexto do país vivenciado ao longo dos dois anos dessa gestão.

O IX Congresso ABRACE propôs como tema as Poéticas e estéticas descoloniais – artes cênicas em campo expandido, alimentadas pelas perspectivas das epistemologias do sul. Elas emergem nas últimas décadas manifestando-se por suas ações nos interstícios do tecido social, pelo borramento de fronteiras entre artes, pelos hibridismos e mestiçagens, pelo transbordamento dos espaços institucionais para os espaços urbanos e virtuais. Tais manifestações caracterizam a expansão do estatuto das artes cênicas como fenômeno artístico, cultural, sociopolítico, científico. Nesse sentido, coloca-se em evidência o imbricamento entre criadores e suas produções a partir das relações sócio-políticas-culturais de seus locais de origem, etnia, gênero, de um lado, e, simultaneamente, com a dissolução de territórios e fronteiras, conectando ações, artes no contexto contemporâneo.

O dossiê que integra esse número especial da Revista OuvirOuver é composto por textos produzidos em coautoria por pesquisadores proponentes de Mesas Temáticas no IX Congresso da ABRACE. Na seção de artigos há reflexões realizadas por membros da Diretoria da ABRACE na gestão 2015 – 2016 e de dois convidados internacionais da ABRACE, Rustom Bharucha (Índia) e Vivian Martinez Tabares (Cuba). A partir da publicação em periódico da área, pretendemos dar ampla circulação às reflexões e debates ocorridos no âmbito da Associação para toda a área de Artes Cênicas e afins.

Boa leitura!

Narciso Telles & Paulina Caon
Organizadores